

CONSCIN RADIOLOGISTA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin radiologista* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, com graduação em Medicina, especialista em diagnósticos médicos por intermédio de aparelhos de alta tecnologia para análise interna do soma, ao modo de heteroscopia, detectando patologias e podendo auxiliar na terapêutica ou evitação de procedimento cirúrgico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *rádio* é abreviação da palavra *radiofonia*, constituída dos termos do idioma Latim, *radius*, “raio (de roda, círculo ou luz); rádio (algum dos ossos do antebraço)”, e do idioma Grego, *phonés*, “som; voz”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O sufixo *ista* procede do mesmo idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Conscin especialista em Radiologia. 2. Conscin especialista em diagnóstico por imagem. 3. Imaginologista.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 37 cognatos derivados do vocábulo *radiologista*: *radioatividade*; *radioativo*; *radiobiologia*; *radiobiológico*; *radiobiologista*; *radiodermatite*; *radiodiagnóstico*; *radiodiagnóstico*; *radioecologia*; *radioecológico*; *radioelemento*; *radiofármaco*; *radiografar*; *radiografia*; *radiográfico*; *radioisótopo*; *radiologia*; *radiológica*; *radiológico*; *radioluminescência*; *radiometria*; *radiométrico*; *radiômetro*; *radioproteção*; *radioquímica*; *radioquimiografia*; *radioquimiógrafo*; *radioquimiograma*; *radioscopia*; *radioscópio*; *radioterapeuta*; *radioterapêutico*; *radioterapia*; *radioterápico*; *radiotoxemia*; *radiotoxêmico*; *radiotraçador*.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin radiologista*, *conscin radiologista eletro-nótica* e *conscin radiologista parapsíquica* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Cirurgião. 2. Médico clínico.

Estrangeirismologia: a aplicação teática do *primum, non nocere* (primeiro, não prejudique); o *front* da assistência.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à capacidade holanalítica.

Citaciologia: – *Os médicos creem que, encontrada a causa da enfermidade, sua cura está descoberta* (Marco Túlio Cícero, 106–43 a.e.c.). *O melhor médico é aquele que recebe os que foram enganados por todos os outros* (Aristóteles, 384–322 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis provérbio chinês relacionado ao tema: – *A Medicina só pode curar as doenças que têm cura*.

Ortopensatologia: – “**Profissão.** A **Medicina** é a profissão que permite o aprofundamento da interassistencialidade”. “Não basta apenas ter o diploma, é necessária a autoconsciência profissional para cancelar a **autocompetência**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Radiologia; o holopensene pessoal da Medicina; o holopensene pessoal do diagnóstico mais assertivo; o holopensene pessoal do melhor tratamento para o paciente; o holopensene pessoal da cura; o holopensene pessoal da assistência; o holopensene do cuidador; o holopensene da orientação esclarecedora; os conviviopensenes; a convi-

viopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoetico-pensenidade; o holopensene do sigilo profissional atuando em parceria com a equipe de amparadores da tenepes.

Fatologia: o desejo de fazer o bem para a Humanidade; a vontade inata de ser médica; as sincronidades grupocármicas profissionais; a habilidade com a Tecnologia; o ato de colocar-se no lugar do outro; a habilidade em atuar em urgências e emergências; a pró-atividade diante das etapas profissionais necessárias; a assistência sem retorno; o fato de o médico poder apresentar os mesmos problemas do paciente; o ato de ir até as últimas consequências na assistência; o compromisso com o estudo contínuo para melhor exercer a profissão; a paciência na revisão dos exames antes da assinatura do laudo; a perscrutação aplicada aos exames procurando não deixar passar nada; a responsabilidade pela detecção da doença podendo ser decisório no tempo de vida do paciente; os plantões; as noites mal dormidas; a recompensa ao constatar o bem-estar do paciente; o ato de enxergar o paciente, respeitando a condição de vulnerabilidade terminal; a sinceridade árdua do diagnóstico sobre a patologia; a auscultação holossomática do médico enquanto cuidador da própria saúde; a visão de conjunto ao identificar no paciente a responsabilidade interassistencial pessoal; o cumprimento irradiante para o enfermo e igualmente para o saudável em exame de rotina; a decisão em ser promotor de saúde na área profissional; a capacidade de reconhecer os próprios erros e pedir ajuda aos colegas de profissão; o abertismo ao discutir o caso em questão com colegas de outras especialidades; o foco na assistência; a autodesassedialidade auxiliando na promoção da homeostase holossomática do assistente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o trabalho energético frequente e diário, auxiliando na desassimilação, principalmente entre atendimentos; a instalação de campo energético no momento do exame, facilitando o procedimento e a conexão energética com o paciente; a assimilação simpática abrindo portas para a percepção do assistido; a interassistência advinda das trocas energéticas entre assistente e assistido; o ambiente do para-hospital ou do parambulatório, com a presença de amparadores e assediadores, percebido pelo médico parapsíquico; o trabalho ombro a ombro com os amparadores, notadamente nos exames na UTI e na pediatria; a automegaeuforização possível no atendimento ao enfermo; a troca energética entre paciente e médico durante a realização de exames radiológicos, proporcionando paraterapêutica; a conexão energética e o uso do parapsiquismo na leitura de exames realizados por outros profissionais da radiologia (técnicos e biomédicos); a conexão com o amparador de função na tomada de decisões críticas; as parapercepções nos casos de alergia ao meio de contraste, evitando potencial de risco de morte; o auto e heterodesassédio na aplicação das próprias energias e do parapsiquismo no ambiente de trabalho; a tenepes prolongando a assistência ao paciente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistência-interassistência*; o *sinergismo atenção na leitura do exame-diagnóstico*; o *sinergismo médico-assistente*.

Principiologia: o *princípio de se colocar no lugar do outro*; o *princípio de não ferir ou causar mal*; o *princípio de o paciente vir em primeiro lugar*; o *princípio da descrença* (PD) otimizando a atuação médica; os *princípios de radioproteção* (*As Low As Reasonably Achievable*, ALARA).

Codigologia: o *código de ética médico*; o *código de conduta médica*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado em pensar no melhor das pessoas, independentemente de origem, etnia, gênero, classe social; a cláusula do CPC norteando o *código grupal de Cosmoética* (CGC) de fazer o melhor e de assegurar a maior segurança possível ao paciente no ambiente de atendimento médico.

Teoriologia: a *teoria do raio-X*; a *teoria dos compostos emissores de energia nuclear*; a *teoria do spin dos átomos de hidrogênio* na utilização para a ressonância magnética; a *teoria da Energia Consciencial* (EC).

Tecnologia: a técnica da radiografia convencional analógica e digital; a técnica da ultrassonografia; a técnica da tomografia computadorizada; a técnica da ressonância magnética; a técnica da emissão de pósitrons fundida com a tomografia computadorizada (PET-CT); a técnica da Medicina Nuclear de utilização de radiofármacos para diagnóstico e tratamento; a técnica de buscar irradiar o mínimo possível o paciente; a técnica da tenepes.

Voluntariologia: o voluntariado na Conscienciologia auxiliando a aprofundar a atuação médica com os pacientes; o voluntariado assistencial melhorando a convivência em grupo com as diferentes equipes profissionais na área da saúde.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório consciencional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia.

Efeitologia: o efeito deletério da radiação; o efeito da opção pelo exame radiológico no diagnóstico das doenças; o efeito da assimilação simpática na assistência; o efeito do comprometimento médico na atuação com o paciente; o efeito de não pensar mal do outro; o efeito da aplicação da Cosmoética na rotina diária.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da interação com as novas tecnologias.

Ciclologia: o ciclo jejune-veteranice; o ciclo adoecimento-cura; o ciclo autoconsciencioterápico; o ciclo ressonância-dessoma.

Enumerologia: a doença somática; o diagnóstico da patologia; o acolhimento médico; o parapsiquismo atuante; a assistência ao paciente; a assistência ao parapaciente; o encaminhamento à terapêutica.

Binomiologia: o binômio paciente-evoluciente; o binômio professor-aluno; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação médico-paciente; a interação médico-aparelhos tecnológicos; a interação médico-equipe multidisciplinar; a interação radiologista-cirurgião; a interação médico assistente-amparador.

Crescendologia: o crescendo estudo-competência; o crescendo interno-médico; o crescendo residente-especialista; o crescendo rapport-assistência.

Trinomiologia: o trinômio médico-amparador-assistido; o trinômio vocação-profissionalização-proéxis.

Polinomiologia: o polinômio nascer-adoecer-curar-morrer; o polinômio estudo-imagem-interpretação-diagnóstico; o polinômio assistência-Ciência-Tecnologia-cura.

Antagonismologia: o antagonismo inação / ação; o antagonismo amador / profissional; o antagonismo iniciante / veterano; o antagonismo desassistir / assistir; o antagonismo iatrogenia / cura.

Paradoxologia: o paradoxo de a radiação, potencial mutante das células, poder oferecer o benefício para o diagnóstico e / ou tratamento do paciente.

Politicologia: as políticas públicas de saúde emitidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); a interassistenciocracia; a sociocracia; a convivioocracia; a consciencio-ocracia.

Legislogia: as leis da Física; a lei do limite de exposição anual de radiação em exames médicos.

Filiologia: a assistenciofilia; a medicinofilia; a tecnofilia; a intelectofilia; a conscienciofilia; a autodesassediologia; a despertofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome do salvador.

Maniologia: a mania de querer pegar atalhos, prejudicando o cuidado com o paciente; a mania da superficialidade no contato com o assistido.

Mitologia: o mito da cura com a elucidação diagnóstica; o mito da perfeição; o mito de o médico nunca errar; o mito de o médico radiologista não ter contato com o paciente; o mito de o médico não admitir "perder" o paciente.

Holotecologia: a tecnoteca; a consciencioteca; a medicinoteca; a assistencioteca; a interassistencioteca; a discernimentoteca; a intelectoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Radiologia; a Diagnosticologia; a Medicina; a Física; a Química; a Consciencioterapia; a Conscienciometrologia; a Assistenciologia; a Dessomatologia; a Conscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin radiologista; a conscin intrafiscalizada; a conscin pesquisadora; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o médico; o intelectual; o cientista; o físico; o intermissivista; o proexista; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o conscienciólogo; o enciclopedista; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertuliano; o físico alemão Wilhelm Conrad Röntgen (1845–1923), em 08.11.1895 produtor da radiação eletromagnética nos comprimentos de onda correspondentes aos atualmente chamados raios X, merecedor do primeiro prêmio Nobel de Física (1901); o engenheiro eletricitista britânico Godfrey Newbold Hounsfield (1919–2004) e o físico sul-africano Allan McLeod Cormack (1924–1998), nobelistas de Medicina em 1979 pelo desenvolvimento da técnica diagnóstica de Tomografia computadorizada com raios X (TC); o médico americano Raymond Vahan Damadian (1936–), inventor do primeiro aparelho de ressonância magnética (RM).

Femininologia: a médica; a intelectual; a cientista; a física; a intermissivista; a proexistente; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a consciencióloga; a enciclopedista; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a cientista física polonesa, naturalizada francesa, Marie Curie (1867–1934), descobridora e isoladora dos elementos químicos (polônio e rádio), juntamente com o físico francês Pierre Curie (1859–1906), primeira mulher a ganhar o Prêmio Nobel de Física e a lecionar na Sorbonne.

Hominologia: o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens intellectus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens conscientiotherapicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin radiologista *eletrônica* = a *expert* em desempenho profissional médico intrafiscalista, com enfoque em auxiliar ao máximo o paciente; conscin radiologista *parapsíquica* = a *expert* em desempenho profissional médico, lúcido quanto à multidimensionalidade e ao parapsiquismo, com enfoque em auxiliar ao máximo a consciência.

Culturologia: a cultura da medicina milagrosa; a cultura do excesso de exames; a cultura da interassistência parapsíquica; a cultura patológica da pressa; a cultura da medicina mercantilista.

Taxologia. Segundo a *Radiologia*, eis, em ordem alfabética, 8 especialidades nas quais a conscin, homem ou mulher, radiologista pode atuar:

1. **Mama.**
2. **Medicina Interna.**
3. **Músculo-esquelético.**
4. **Neurorradiologia.**

5. **Oncorradiologia.**
6. **Pediatria.**
7. **Radiologia Geral.**
8. **Radiologia Intervencionista.**

Tipologia. No âmbito da *Tecnologia*, eis, em ordem crescente de complexidade, 6 modalidades de exames utilizadas no diagnóstico por imagem:

1. **Radiografia.**
2. **Exames contrastados:** com o uso de componentes radiopacos, como o bário ou o iodo.
3. **Ultrassonografia:** com ou sem contraste de microbolhas.
4. **Tomografia computadorizada:** com ou sem contraste iodado.
5. **Tomografia com emissão de positrons (PET-CT):** com o uso de radiofármaco, como fludesoxiglicose (FDG; 18F), dentre outros.
6. **Ressonância Magnética:** com ou sem contraste gadolínio.

Multidimensionalidade. Concernente à *Assistenciologia*, a atuação do médico radiologista pode repercutir, por exemplo, em 6 situações listadas em ordem alfabética:

1. **Desassessialidade:** no diálogo e atuação energética concomitantes ao acolhimento do enfermo vulnerável, auxiliando no entendimento da condição patológica da manifestação atual.
2. **Encaminhamento:** no encaminhamento do paciente ao melhor tratamento, corroborando o comprometimento profissional assistencial.
3. **Energização:** nos exames de rotina de modo direto quando acompanhando o paciente, ou indireto, com doação de energias a distância.
4. **Psicometria:** no estudo do caso analisado colaborando para o diagnóstico mais correto.
5. **Seguimento.** no *follow up* do paciente, estreitando o *rapport* e os laços interassistenciais entre todos os envolvidos.
6. **Tares:** na conversa com o paciente, com interlocução esclarecedora.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin radiologista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Conscienciatra:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Diagnóstico diferencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Paraclínica:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Sinergismo Medicina-conscienciofilia:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Singularidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Vínculo terapêutico:** Interassistenciologia; Neutro.

A AVALIAÇÃO CRÍTICA E PARAPSÍQUICA DA CONSCIN RADIOLOGISTA PODE LEVAR A REVISAR E REFINAR OS DIAGNÓSTICOS APRIMORANDO DE MODO LÚCIDO, AMPLO E COSMOÉTICO A ASSISTÊNCIA À CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já esteve na condição de passar por exame com médico(a) radiologista? Sentiu-se acolhido(a) por este(a) profissional?

Bibliografia Específica:

1. **Kübler-Ross**, Elisabeth; *A Roda da Vida: Memórias do Viver e do Morrer (The Wheel of Life)*; Biografia; revisor Sérgio Mallinello Soares; trad. Maria Luiza Newlands Silveira; 320 p.; 4 partes; 40 caps.; 3 enus.; 1 microbiografia; 1 anexo; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 190 a 196.
2. **Machado**, Cesar; & **Sabetzki**, Stéfani; *Humanização Parapsíquica na UTI: Assistência Integral ao Paciente Crítico*; pref. Pedro Fernandes; revisão: Sandra Tornieri; *et al*; 326 p.; 19 caps.; 77 abrev.; 34 enus.; 1 foto; 2 microbiografias; 1 tab.; 4 *websites*; glos. 196 termos; glos. 6 termos (neológico especializado); glos. 118 termos (área da saúde); 108 refs.; alf.; geo.; ono.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 101 a 112.
3. **Montagna**, Jovilde; *Vivências Parapsíquicas de uma Pediatra*; pref. Mário Oliveira; 288 p.; 3 partes; 3 seções; 64 subseções; 27 *E-mails*; 1 microbiografia; 25 *websites*; glos. 85 termos; 10 refs.; alf.; 21,8 x 15 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 76 a 81.
4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.378.

E. S. S.